

A Divisão de Sanidade dos Suídeos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) solicitou ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) o apoio nas ações de combate aos focos de Peste Suína Clássica (PSC) no estado do Piauí.

As operações foram realizadas conforme o Plano de Contingência da PSC, sob a coordenação da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi).



O IMA apoiou as ações referentes à vigilância ativa e passiva a partir da notificação de suspeita de PSC e saneamentos de focos. O Instituto também contribuiu para a desinterdição de propriedades com exploração de suínos que tiveram resultado negativo para PSC pelo Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (Lanagro).

A coordenadora estadual do Programa de Sanidade Suídea do IMA, a médica veterinária Júnia Mafra, enfatizou que as medidas realizadas são essenciais para o controle da doença no Piauí, prevenindo a disseminação para os estados considerados zona livre da PSC. “É fundamental a realização de ações de vigilância permanentes da Peste Suína Clássica, realidade que é aplicada tanto para as zonas livres da doença, quanto para aquelas que apresentam focos”, alerta. A atuação do IMA no Piauí contou com a participação do fiscal agropecuário e médico veterinário da Coordenação de Sanidade Suídea, Danilo Araújo, que considerou “muito importante a oportunidade de participar de uma situação de emergência sanitária”.



Zona livre - Em 2016, Minas Gerais recebeu o reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como área livre de Peste Suína Clássica (PSC). A concessão do status de área livre contribui para que Minas amplie sua participação no mercado internacional, aumentando as vendas de carne suína para outros países.

O status de área livre de PSC foi conquistado pelo serviço de defesa sanitária animal do IMA em conjunto com os produtores e granjas. Entre as diversas ações realizadas pelo Instituto estão a coleta periódica de soro de reprodutores em frigoríficos, no intuito de identificar a existência do vírus da doença em animais e o atendimento imediato pelo IMA às notificações de suspeita de animais com PSC. A Peste Suína Clássica não tem cura e, uma vez diagnosticada, o animal tem de ser sacrificado.



Reunião de trabalho realizada no Mapa para discutir a atuação da IMA no combate à Peste Suína Clássica no Piauí.